

MARRETA ESPECIAL!

O Informativo do Sindmetal, MARRETA ESPECIAL traz a realidade nua e crua do dia a dia dos trabalhadores da redução. É preciso dar um PARE na administração da Alumar para acertar o que está errado.

OPERAÇÃO “FORA DE PADRÃO” NA ALUMAR!



Em setembro de 2021, a corporação da Alcoa delibrou sobre o retorno da fabricação do alumínio primário na redução. Desde então, a Alumar não vem seguindo o passo a passo dos procedimentos padrão na sala de cubas, eletrodos e lingotamento, impactando na saúde, segurança, contratações de terceirizados e efetivos, além de aquisição de EPI's, máquinas e equipamentos de qualidade violando a Política de Direitos Humanos e Ambiente de Trabalho Livre de Assédio e Perseguição, tudo isso na tentativa de ganhar tempo para acelerar a fabricação, com baixo custo e menos prazo na entrega do produto final.

Essa operação “fora do padrão” vem causando acidentes, grande número de atestados médicos, hora extra excessiva o que vem ocasionando instabilidade na produção e no quadro de pessoal. Sem o trabalhador ter culpa alguma, a Alcoa, em nível global, já admite que vai fechar o balanço financeiro anual de 2023 com prejuízo.

VELHAS PRÁTICAS ABUSIVAS

A Alumar repete as práticas abusivas antigas de pressão psicológica, ameaças, punição sumária sem direito da ampla defesa e do contraditório, gerando demissões injustas e arbitrárias e quando há investigação a empresa usa a velha prática de condenar a vítima.

As mudanças bruscas de lideranças só tem piorado a situação nos departamentos (salas de cuba, eletrodos e o mais agravante 136-D). Essas lideranças autoritárias e despreparadas chegam “tocando o terror”, usando palavras de baixo calão e desrespeito aos trabalhadores, até mesmo as mulheres e os PCD, ultrapassando todos os limites desses trabalhadores e trabalhadoras, violando a Política de Inclusão da Alumar e implantando uma política de medo, análogo à ditadura.

A Alumar chegou ao ponto de tirar proveito dos operadores especializados, recontratando-os como auxiliar no menor nível salarial, rebaixando o nível do profissional. O resultado dessa prática abusiva já resultou em sete demissões de operadores experientes no mesmo departamento.

TRANSFORMAÇÃO ILEGAL!

A empresa NACIONAL SERVICE, prestadora de serviços da Alumar/Alcoa absorve ex-funcionários da Alumar que tinham funções de Assistente Administrativo Sênior, Analista Administrativo Pleno, Supervisor Security Júnior e etc, eram associados ao SINDMETAL.

Quando esses trabalhadores passaram a integrar o quadro da terceirizada da Nacional Service, do dia para a noite, transformou-os ilegalmente METALÚRGICOS em COMERCIÁRIOS.

Essa fraude escancarada se encaixa perfeitamente em crime tributário e desvio de enquadramento sindical.

O Sindmetal está tomando todas as providências para responsabilizar tanto a NACIONAL SERVICE quanto a ALUMAR para que reconheçam o real enquadramento dos trabalhadores de acordo com a sua atividade no chão de fábrica, ou seja, TRABALHADORES METALÚRGICOS.

H2F - PISOU NO RASTRO DO CALOTE

A empresa H2F prestadora de serviço da ALUMAR que está substituindo a empresa ENGETHERM, contratou os mesmos funcionários e com a mesma atividade, e agora diz que os trabalhadores não são metalúrgicos e tudo isso com a conivência da ALUMAR. Um absurdo!

O SINDMETAL lembra que a ENGETHERM deu um calote parcial nos trabalhadores metalúrgicos, demitindo os funcionários, sem pagar os direitos trabalhistas e obrigando eles a pedirem conta e se apropriando do direito adquirido.

Esses calotes já aconteceram também na Empresa Nova Época, Grupo Sempre, entre outras.

Os trabalhadores metalúrgicos prestadores de serviços precisam denunciar desde o início as práticas erradas das empresas e ficarem atentos para evitar calotes. A partir das denúncias, o Sindmetal pode intervir e garantir os direitos dos trabalhadores em todas as instâncias.

METALÚRGICOS, VAMOS FORTALECER NOSSO SINDICATO PARA ASSIM ASSEGURAR NOSSOS DIREITOS, IMPULSIONAR NOSSAS CONQUISTAS E FORJAR UM FUTURO MELHOR PARA TODOS!

**SINDMETAL/MA
GESTÃO COMPETÊNCIA METALÚRGICA**

SINDICALIZE-SE!